

BACIA HIDROGRAFICA-UNIDADE BASICA PARA GESTÃO DOIS  
RECURSOS HÍDRICOS- O EXEMPLO DO RIBEIRÃO TATU (SÃO PAULO,  
BRASIL)

Myriam Cecília Rolim Prochnow  
Universidade Estadual Paulista, "Campus" de Rio Claro, São Paulo  
BRASIL

O planejamento de bacias hidrográficas pode ser visto como o caminho do uso integrado dos recursos naturais da melhoria do níveis da qualidade de vida. Como os problemas ambientais são sistêmicos, o que significa que estão intimamente interligados e interdependentes, não pode ser solucionar a problemática de qualidade de água, erosão, assoreamento, sem considerar a ocupação territorial da bacia, o crescimento populacional e as políticas propostas para a área. A problemática de uma bacia hidrográfica, principalmente quando ela é fortemente humanizada, e como é o caso da bacia do Riberão Tatu (Limeira, São Paulo, Brasil), somente pode ser equacionada e não se desvincularem seus aspectos "naturais" do seus aspectos sócias. O presente estudo engloba três fases: numa primeira etapa procede-se á uma análise integrada de baica hidrográfica, fazendo-se uso de mapeamento temático e de análises evolutivas da população, suas atividades econômicas e das demandas hídricas, prossegue-se apresentando a diagnose ambiental para área e, numa terceira e última etapa, estabelece-se a prognose para a bacia através de produtos tais como mapa do potencial natural é erosão hídrica, impacto de erosão nos recursos hídricos, mapa de capacidade de uso da terra.